



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

1º Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH 182A

PRÁTICAS EM HISTÓRIA

PRÉ-REQUISITOS

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 06	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 08	

HORÁRIO:

Quinta-feira, das 8h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

PAULO MICELI

CONTATO:

pmiceli@terra.com.br

EMENTA

Dimensões do ofício do historiador e suas práticas (procedimentos, métodos e técnicas de trabalho) em seus diferentes campos de atuação.

PROGRAMA

O curso tem três objetivos, que se relacionam e complementam, visando à formação e atuação profissional do egresso do curso de graduação em História. Em primeiro lugar, sem assumir qualquer distinção ou hierarquização entre as atividades de docência e pesquisa, o curso tratará das características, possibilidades e condições de trabalho dos profissionais da História. Em seguida, os alunos serão inseridos na vivência da pesquisa, por meio de visitas a instituições que respondem pela guarda, preservação e classificação de materiais históricos (arquivos, museus, bibliotecas e entidades ligadas à defesa do patrimônio histórico). Finalmente, para sustentar essas reflexões e ações de caráter prático, o curso abrirá espaço privilegiado para o desenvolvimento de discussões teóricas sobre História, Memória, Patrimônio e Ensino de História, o que incluirá palestras e entrevistas com profissionais da área.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

I- História e ensino de História

1. O ensino (de História) como política pública
2. O trabalho docente: condições, limites e possibilidades
3. Direito à memória

II- Os campos (e lugares) de atuação do profissional de História

1. Arquivos e bibliotecas – as bases da pesquisa histórica
2. Museus. memória, história e patrimônio. Coletar, organizar, preservar.

III- A produção do conhecimento histórico

1. História da História
2. História e documento (monumento)
3. A pesquisa e a produção do conhecimento historiográfico

BIBLIOGRAFIA

BLOCH, Marc. Apologia da História – ou ofício do historiador. 1ª Ed., Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.

BURKE, Peter Burke (org.), A escrita da história – novas perspectivas. Tradução: Magda Lopes, São Paulo: Editora UNESP, 1992.

BURKE, Peter. O que é História Cultural? 1ª Ed., Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa: Presença, 1985.

_____. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas, SP, Papirus, 2003.

FERRO, Marc. A manipulação da História no Ensino e nos meios de comunicação. São Paulo, IBRASA, 1983.

LE GOFF, Jacques. “História”. In: Enciclopédia Einaudi, 1. Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.

LE GOFF, Jacques. “Memória”. In: Enciclopédia Einaudi, 1. Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.

HOBBSBAWM, Eric. Sobre a história. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

BITTENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História – fundamentos e métodos. 1ª Ed., São Paulo, Cortez, 2005.

ABREU, Regina, CHAGAS, Mário de Souza e SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas. “Coleção Museu, memória e cidadania”. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. “Coleção Museu, memória e cidadania”. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura

– Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais, 2007.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.

BARATIN, Marc e JACOB, Christian (dir.). O poder das bibliotecas. A memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2000.

BELOTTO, Heloisa. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2004.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação liberdade/Ed. Da Unesp, 2001.

FARIAS FILHO, Luciano Mendes de (org.). Arquivos, fontes e novas tecnologias. Campinas, Autores Associados/Universidade S. Francisco, 2000.

FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

GIRAUDY, DANIELÈLE e BOUILHET, Henri. O museu e a vida. Rio de Janeiro,

LEMOS, Carlos. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 5ª reimpressão, 2009. Fundação Pró- Memória/IEL-RS/UFMG, 1990.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Cultura é patrimônio. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

SANTOS, Célia Teixeira Moura. Encontros museológicos – reflexões sobre a museologia, a educação e o museu. “Coleção Museu, memória e cidadania”. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais, 2007.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. A escrita do passado em museus históricos. “Coleção Museu, memória e cidadania”. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais, 2007.

SÃO PAULO – ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO. Projeto como fazer (vários volumes). São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial.

SCWARTZ, Lilia M. A longa viagem da biblioteca dos reis. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

No curso, serão aplicados os seguintes instrumentos avaliativos: (a) presença e

participação; (2) relatórios de visitas/oficinas/ realizadas durante o curso, articulados aos textos discutidos em sala de aula; (3) seminário e/ou trabalho final. Observe-se que o curso terá processo de avaliação continuada, o que dispensará exame final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

O atendimento de alunos será feito a partir de agendamento semanal.